



AUTONOMIA, TRABALHO E VIDA

A Política Feminista como Mudança de Mundo



ÁRVORE DO PATRIARCADO



RAMOS

Ramos (As formas de violência):
A violência patriarcal se manifesta de
diversas formas

Violência física e sexual.
Violência psicológica.
Violência política de gênero.
Divisão sexual do trabalho e trabalho invisível.
Apropriação da natureza e dos corpos das mulheres.
Militarização da vida e conflitos armados.
Conservadorismo e autoritarismo.
Discurso de ódio na internet.



TRONCO

Tronco (O sistema): É o capitalismo patriarcal e racista, que busca o lucro incessante através da exploração da força de trabalho e da natureza.

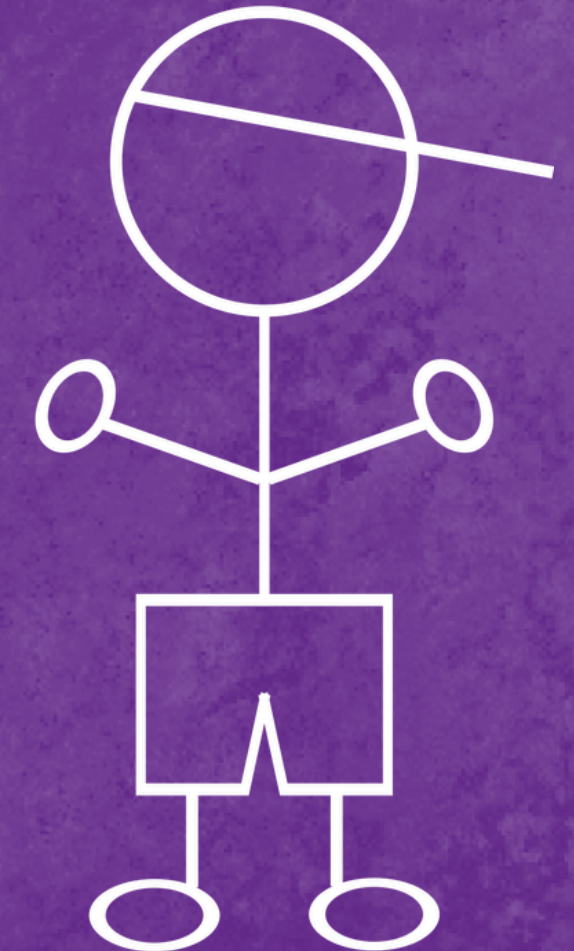


RAIZ

Raiz (o que sustenta):
O patriarcado é descrito como um sistema estrutural de opressão que não atua sozinho. Ele é sustentado por bases como o racismo, o colonialismo e o neoliberalismo, que dividem o trabalho, precarizam vidas e desvalorizam o trabalho reprodutivo realizado principalmente por mulheres.

VOLTANDO... DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO

Estrutura histórica e social, baseada no patriarcado e no capitalismo, que atribui às mulheres a responsabilidade primária pelo trabalho doméstico e de cuidado, enquanto reserva aos homens o trabalho produtivo, remunerado e com maior visibilidade e poder.





QUEM SOMOS?

Sujeitoa Política > Cidadania ativa
Movimento Social e Democracia Participativa

Política pública para mulheres não é "concessão",
mas conquista de mobilização.

"Seguiremos em marcha até que todas sejamos
livres".

INTERSECCIONALIDADE

ESCALADA DE VIOLÊNCIA

- 🚨 "Morre mulher atropelada e arrastada por homem na Marginal Tietê"
- 🚨 "8 em cada 10 feminicídios no país foram cometidos pelo ex ou atual parceiro; 62% das vítimas são negras"
- 🚨 "Mulheres ganham 21% menos que homens nas 54 mil empresas com 100 ou mais funcionários"
- 🚨 "'14 anos que ele não dá nada': a luta de mães solo para garantir pensão alimentícia para os filhos"
- 🚨 "Justiça cita 'vínculo afetivo consensual' e absolve homem de 35 anos acusado de estupro de vulnerável contra menina de 12 anos em MG"

FEMINICÍDIO - ESCALADA DE VIOLÊNCIA CRIME ANUNCIADO E EVITÁVEL

Prevenção de TODAS as formas de violência contra a mulher COM ATENÇÃO À INTERSECCIONALIDADE.

POR QUE É UM CRIME EVITÁVEL?

O QUE VAMOS FAZER?

FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS











FEMINICÍDIO - ESCALADA DE VIOLÊNCIA CRIME ANUNCIADO E EVITÁVEL

- MOVIMENTOS SOCIAIS
- MMM
- AMB
- UBM
- Levante Feminista contra o Femicídio
- Movimentos de mulheres nos territórios
- Pasta de Mulheres nos movimentos sociais mistos, nos sindicatos e nos partidos políticos



TIPOS DE VIOLÊNCIA

Identificar para enfrentar

-  FÍSICA
-  PSICOLÓGICA
-  SEXUAL
-  PATRIMONIAL
-  MORAL
-  VICÁRIA
-  POLÍTICA DE GÊNERO
-  INSTITUCIONAL

CICLO DA VIOLENCIA DOMESTICA

O ciclo, identificado pela psicóloga norte-americana Lenore Walker, tem três fases:

TENSÃO

Quando o agressor começa a se irritar por pequenas coisas

VIOLENCIA

Que é o momento da "explosão", com agressões verbal, física, psicológica, moral ou patrimonial

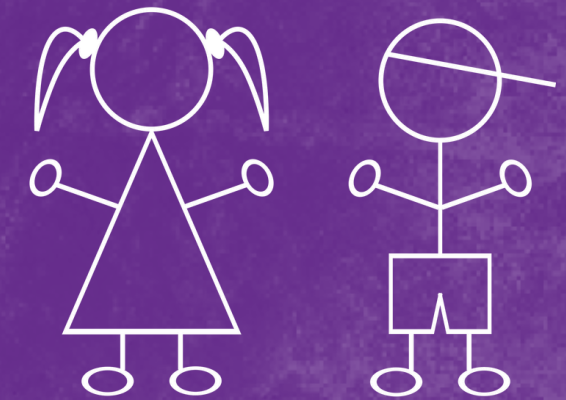
LUA DE MEL

Quando o agressor se arrepende do que fez e torna-se mais amoroso





CUIDADO



O Cenário Atual:

- Invisibilidade: Se fosse pago, o trabalho de cuidado representaria cerca de 11% do PIB brasileiro.
- Sobrecarga Feminina: Mulheres dedicam, em média, o dobro do tempo que os homens a essas tarefas.
- Mulheres não conseguem estudar, militar ou trabalhar porque estão presas à jornada exaustiva de cuidado doméstico.

ECONOMIA FEMINISTA E CUIDADOS

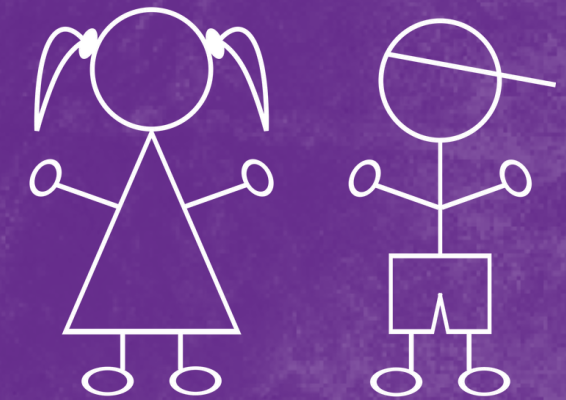
ECONOMIA GLOBAL - quem sustenta?

TRABALHO DE CUIDADOS - INVISIBILIZADO

"O que chamam de amor, nós chamamos de trabalho não remunerado."

Socializar o trabalho de cuidados significa o Estado prover lavanderias públicas, restaurantes comunitários e creches e escolas de tempo integral.

CUIDADO



Objetivo: Tirar o "cuidado" do campo do amor/afeto e colocá-lo no campo do trabalho e da economia.

Conceito: É o conjunto de atividades essenciais para a reprodução da vida e o bem-estar das pessoas (limpar, cozinhar, cuidar de crianças, idosos e doentes).



POLÍTICAS PÚBLICAS

“um conjunto de decisões inter-relacionadas, tomadas por um ator ou grupo de atores políticos, e que dizem respeito à seleção de objetivos e dos meios necessários para alcançá-los”.

Jenkins (1978)

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Integralidade: A segurança da mulher não termina na delegacia

REDE DE PROTEÇÃO - SERVIÇOS PÚBLICOS

Ciclo econômico da violência: De que adianta a medida protetiva se a mulher não tem aluguel social ou vaga na creche para o filho?" A dependência econômica é o que mantém o ciclo.

POLÍTICA PÚBLICA - Casa da Mulher Brasileira

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

A política pública não pode ser "vertical".

Controle Social: conselhos de direitos, movimentos sociais, Ministério Público

"Política sem orçamento é apenas declaração de intenções".

Não queremos apenas "estar" no poder, queremos mudar a forma como o poder funciona.

O QUE PODEMOS FAZER?

A violência não pode nos pautar, nós precisamos pautar a violência e ir até a raiz do problema.

Políticas públicas feministas não servem para "gerir a pobreza", mas para emancipar vidas.

Precisamos acompanhar a pauta feminista no Congresso Nacional - Aprovar o PL que criminaliza a misoginia.



"Não há democracia se as mulheres não tiverem autonomia sobre seus corpos e seus tempos."

"Precisamos de políticas que não apenas combatam o luto, mas que garantam o nosso direito ao prazer, à cultura e ao lazer."

"Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres."



Obrigada!

Ana Paula Cusinato

61 99301-0145